

LIÇÃO 2: O PROPÓSITO DA SALVAÇÃO EM CRISTO

TEXTO ÁUREO: “*Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo.*” (Ef 1.3)

LEITURA BÍBLICA: EFÉSIOS 1.3-14

INTRODUÇÃO

Iniciando o estudo da carta de Paulo aos efésios, consideremos que esta pode ser dividida em duas partes. Na primeira parte (capítulos 1 a 3), o apóstolo, num dos trechos mais profundos da Bíblia, transmite o transbordar da revelação divina; fala do mistério da salvação e da eleição divina, com os cristãos sendo um só povo no mérito da morte de Cristo. Na segunda parte (capítulos 4 a 6), ele exorta sobre a nova vida que os cristãos devem ter por estarem unidos a Cristo.

Paulo ainda exemplifica a união do povo de Deus usando três figuras para a Igreja: a de um corpo, do qual Cristo é a cabeça (Ef 1.22); a de um edifício, do qual Cristo é o fundamento (Ef 2.20); e a de um casal, no qual a Igreja é a esposa, e Cristo é o marido (Ef 5.25).

Agora, abrindo a carta e lendo seus primeiros versículos, encontramos Paulo se apresentando aos irmãos de Éfeso como apóstolo segundo a vontade de Deus (vv. 1 e 2) e, após uma breve saudação, passa a louvar a Deus por suas bênçãos. Estas bênçãos nasceram em Deus, se concretizaram em Cristo pelo Seu sacrifício na cruz e são concedidas à igreja pelo Espírito Santo, que é o penhor para a possessão dessa herança.

I – AS BÊNÇÃOS DE DEUS EM CRISTO (EF 1.3-6)

No verso 3 precisamos entender pelo menos duas expressões que Paulo apresenta aos irmãos de Éfeso: *bênçãos espirituais* e *lugares celestiais em Cristo*. A primeira não se refere somente ao tipo de bênção, e sim que elas são concedidas pelo Espírito Santo. A segunda se refere à posição que Jesus ocupa após a Sua ressurreição – à destra de Deus Pai. Ele é a cabeça do corpo, da igreja, de onde emanam todas as bênçãos concedidas por Deus. Por isso o homem separado de Deus não tem acesso a essas bênçãos (Sl 133).

Mas, para a igreja, diz Paulo, Ele nos elegeu em Cristo antes da fundação do mundo (Ap 13.8), para sermos santos e irrepreensíveis, e nos predestinou para filhos de adoção, tudo isso segundo a Sua própria vontade (2 Ts 2.13). A expressão “em Cristo” fala a respeito da nossa união com Ele. Essa expressão aparece 106 vezes nas cartas paulinas, em Efésios cerca de 36 vezes. Destaca-se que toda bênção espiritual e toda a prática da vida cristã relaciona-se com o estar “em Cristo”. O homem que está em Cristo é, portanto, participante de todas as bênçãos concedidas por Deus (Rm 8.29).

Paulo destaca a soberania e a graça de Deus nesta eleição, pois, se somos escolhidos em Cristo, então isso não está em nós mesmos. Não procede de algo que porventura mereçamos, mas sim porque Deus nos introduziu, através da bênção da adoção, no corpo de Cristo. Ou seja, não há mérito algum em nós, é a salvação de Deus em Cristo (Jo 15.16).

II – REDENÇÃO E REMISSÃO PELO SANGUE DE JESUS (EF 1.7-12)

Todas as bênçãos mencionadas acima foram projetadas por Deus. Mas o homem e as bênçãos de Deus são de naturezas diferentes. Por isso o homem carnal não entende as coisas espirituais, e então se faz necessário uma mudança de natureza. Por isso Deus também projetou o resgate do homem através da morte de Jesus na Cruz, morte esta expiadora de nossos pecados, reconciliando-nos consigo mesmo (Rm 5.10).

Através dessa obra foi pago o preço do resgate, e o homem foi redimido do poder do pecado e transportado das trevas para a Sua maravilhosa luz. Assim o homem passou a conhecer tudo aquilo que lhe foi dado gratuitamente através de Cristo; passou também a conhecer o mistério da Sua vontade que, na dispensação dos tempos, tornaria a congregar todas as coisas em Cristo Jesus, unindo na igreja, que é o Seu corpo, judeus e gentios. O salvo é enxertado na boa oliveira e então passa a usufruir da vida pelo Espírito de Cristo (Jo 15.5; 14.6).

III – ESPÍRITO SANTO – O PENHOR DA HERANÇA (EF 1.13-14)

Todos os que são alcançados pelo evangelho são selados pelo Espírito Santo, o qual é o penhor da herança, a garantia da redenção da possessão de Deus. Quantas riquezas escondidas em Cristo (Cl 2.2, 3), que para serem gozadas é necessário ser cheio do Espírito Santo, pois é Ele que nos revela os mistérios de Deus (1 Co 2.9, 10, 16), e que nos leva aos mais profundos relacionamentos com Deus.

As bênçãos de Deus conquistadas por Cristo são para desfrute aqui, enquanto peregrinamos por este deserto. Há dois grandes enganos no meio do povo quando se trata dessas bênçãos – alguns só pensam no céu, esquecendo-se de desfrutá-las desde já; e outros só pensam na terra. Lembremo-nos do verso 3 - elas já são nossas, portanto o gozo da vida espiritual é para agora, e continuará pela eternidade (Rm 12.12; Lc 10.20).

CONCLUSÃO

A cada tópico que termina, Paulo destaca que todas essas bênçãos são para louvor da glória de Deus, ou seja, tudo o que Deus se propôs a fazer não foi por conta de méritos humanos, mas segundo a Sua própria vontade. A eleição e predestinação para adoção de filhos nasceu em Deus antes da fundação do mundo e se manifesta agora no presente pela redenção. Tudo isso tem a marca do selo do Espírito Santo, que é o penhor dessa herança.